**Resumo**

 **IDENTIDADE: EU MESMO FAÇO A MINHA HISTÓRIA**

Autor: Rosiveth Aparecida do Espírito Santo

Co-autores: Geisiele de Souza Francisco, Ane Gabriele L, Carlos Eduardo S.

GT 4

**Introdução**

Este trabalho foi desenvolvido com uma turma das Trilhas de aprofundamento, trabalhada pela área de linguagem com os professores de arte, educação física, inglês e língua portuguesa. Composta por alunos do 1º ano do Ensino Médio da escola plena Honório Rodrigues de Amorim, uma escola pública estadual em Várzea – Grande -MT. As Trilhas mobilizam a relação do sujeito-aluno com a linguagem, com o mundo que o cerca, estendendo os aprendizados promovidos pela formação básica, com temáticas contemporâneas afinadas com as condições de produção sócio-históricas e interesses do estudante.

**Objetivo**

 Apreender e reconhecer suas histórias e os vários e diferentes mundos que habitam a sala de aula. Numa instância maior, estimular os alunos a questionarem o mundo, a pensarem em soluções e a se entenderem como parte constitutiva da sociedade em que vivem.

**Metodologia**

 A partir da oralidade no sentido de reconhecermos as histórias, percepções e manifestações espontâneas, consideramos pertinente trabalhar com o universo particular de cada um por meio de dinâmicas, escuta ativa, ciranda de diálogos e escrita, colocando em evidência a maneira como nós nos enxergamos como indivíduos e como concebemos o outro, constituindo dessa maneira, a identidade individual e coletiva. Os trabalhos foram realizados em sala de aula, laboratório de informática e espaços abertos sempre proporcionando o melhor meio de aprendizagem para realizar sua escrita com clareza.

**Resultados**

 A partir das reflexões e compreensões resultantes das dinâmicas e das leituras realizadas, propomos um trabalho que valorasse os gestos de interpretação dos alunos e resultasse na manifestação da autoria da sua própria história, do seu olhar para a vida. Na movência da produção de sentidos, os textos produzidos pelos alunos compuseram o livro: Identidade: eu mesmo faço a minha história, como atividade de fechamento do projeto, colocando em evidência a função-autor, no espaço da escola. O livro foi lançado numa noite de autógrafos onde reuniram-se os pais, os professores e toda comunidade escolar.

**Considerações**

É valoroso dizer que significamos esse momento junto aos estudantes como artesãos que tecem os fios de uma rede, entrelaçando-os em tamanhos e cores diferentes, e, ao terminar sua tessitura, tem um objeto de sua autoria.

**Palavras-chave:** Trilhas; Linguagem; Autoria.